**DOPING GENÉTICO: ASPECTOS FAVORÁVEIS E DESFAVORÁVEIS ACERCA DO EM SERES HUMANOS**

**Julia Beatriz Bridi, Leonardo da Rocha, Yan Pedroso dos Santos Chaves**

**Faculdades Pequeno Príncipe**

**Biomedicina e Farmácia**

[**yanchaves2016@gmail.com**](mailto:yanchaves2016@gmail.com)

**Palavras Chaves:** Doping genético; Terapia gênica; Super-atletas;

**Introdução:** Doping genético é conhecido como a manipulação não terapêutica dos genes por meio de tecnologias com a capacidade de aumentar um desempenho fisíco no esporte. Métodos atuais estudam a terapia gênica onde consiste na melhoria de lesões dos atletas com inserção ou expressão de um gene terapêutico para fins medicinais, sendo eles a eritropoetina, bloqueadores da miostatina, fator de crescimento endotelial vascular, hormônio do crescimento, leptina, endorfinas e encefalinas. Entretanto, diversas competições questionam-se quanto ao seu uso pois a variedade genética pode afetar a detecção em exames antidoping e comprometer o desempenho dos atletas. **Objetivos:** Determinar os efeitos positivos e negativos do doping genético em humanos enfatizando o esporte, os principais genes afetados e a bioética. **Método:** Houve um levantamento de fontes secundárias para a determinação de uma revisão integrativa baseada no arco de marguerez. A base para a teorização do trabalho foi descrita através da realidade, em que extraiu os problemas a serem retratados na teorização. Nela determina-se os conceitos básicos de terapia gênica, doping genético e os genes candidatos a técnica. Cada gene quando expresso de forma exacerbada aumenta as suas funções fisiologias elevando o desempenho e rendimento do atleta em questão. Foi realizada uma análise acerca das questões bioéticas das quais descrevem os usos de terapias genicas como uma vantagem injusta. Descrito todos os pontos da teorização segue para a criação de uma solução hipotética, sendo ela a criação de testes rápidos para a detecção no esporte e inserção profissional em pesquisas de estudos de mapeamento genético para auxílio da saúde dos atletas. Por fim, após a apresentação da solução descrita pela equipe determina-se a aplicação direta a realidade, a fim de intervir e exercitar soluções para a solução do problema inicial. **Resultados:** Diante da revisão realizada, a terapia gênica pode ser considerada como uma forma de tratamento a patologias além do uso em atletas para a melhoria do seu desenvolvimento perante competições e treinos físicos. Uma vez que o doping utiliza-se de um alvo para realizar alterações estruturais no organismo, torna o atleta devidamente modificado para a sua modalidade. Consequentemente, o julgamento perante esta técnica muitas vezes desqualifica o esforço do atleta determinando-o a frente das delegações esportivas como ilegalidade durante as provas realizadas. **Conclusão:** No presente estudo envolve o uso no esporte da terapia genica, a qual oferece caminhos únicos para a melhora no desempenho esportivo, porém quando o fim buscado vai além de melhorias paliativas, pode ir contra os princípios éticos da sociedade e coloca-se em questão, a bioética e a formação de super-atletas. Por fim, o estudo acerca do tema são de extrema importância para o tratamento de diversas doenças e podem trazer benefícios únicos quando utilizados de forma correta. Assim como afirma Cornwell: “Ciência sem consciência é a ruína da alma”

**REFERÊNCIAS:**

ARTIOLI, Guilherme; HIRATA, Rosário; JUNIOR, Antonio. **Terapia gênica, doping genético e esporte: fundamentação e implicações para o futuro**. 2007.

BERBEL, N. A. N. **Metodologia da problematização: experiências com questões de ensino superior**. Londrina: EDUEL, 1998.

COELHO, Mário M; **Doping genético, o atleta superior e bioética**. 2012.

DIAS, Rodrigo G; **Genética, performance física humana e doping genético: o senso comum versus a realidade cientifica**. 2011.

MENDES, K. D. S., Silveira R. C. C. P., Galvão C. M. **REVISÃO INTEGRATIVA: MÉTODO DE PESQUISA PARA A INCORPORAÇÃO DE EVIDÊNCIAS NA SAÚDE E NA ENFERMAGEM**, São Paulo, USP. 2008.

RAMIREZ, Andréa; RIBEIRO, Álvaro; **Doping genético e esporte**. 2005.

QUEIROZ, Paulo R M; ALVES, Luise S**; Doping genético: Principais genes alvo, riscos associados e possíveis métodos de detecção.** 2012.